



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

ESTUDO PILOTO EM ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO POR MEIO DE AMBIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE AMERICANA – SP

Danielle Alexandre Albernaz, Luciara Irene De Nadai Dias, Valeska Dalanezi Paulino Leite

1 Secretaria Municipal De Saúde De Americana - Secretaria Municipal De Saúde De Americana Americana

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Humanização (PNH) consiste em uma política pública do Sistema Único de Saúde (SUS) voltada para ativação de dispositivos que favoreçam ações de humanização no âmbito da atenção e da gestão da saúde no Brasil. A PNH atua a partir de orientações clínicas, éticas e políticas, que se traduzem em determinados arranjos de trabalho. Os conceitos que norteiam este trabalho são: acolhimento, gestão participativa e cogestão, ambiência, clínica ampliada e compartilhada, valorização do trabalhador e defesa dos direitos dos usuários. O foco deste trabalho é no segmento norteador da ambiência. Quando se fala em ambiência, pensa-se em humanização por meio do equilíbrio de elementos que compõem os espaços, considerando fatores que permitam o protagonismo e a participação. Pressupõe o espaço como cenário onde se realizam relações sociais, políticas e econômicas de determinados grupos da sociedade, sendo uma situação construída coletivamente e incluindo as diferentes culturas e valores. Ambiência não é somente espaço físico, é também encontro entre os sujeitos, propiciado pela adequação das condições físicas do lugar e pelo exercício da humanização. Ao adotar o conceito de ambiência para remodelar os espaços da saúde, atinge-se um avanço qualitativo no debate da humanização dos territórios do SUS. Interessantes questões foram observadas para direcionar e implantar um projeto piloto em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) a fim de verificar, levantar e implantar esses direcionamentos científicos pragmáticos. Tendo em vista a situação da Unidade Básica de Saúde 11 – Parque Gramado Dr. Enéas Assis Saes estar desconforme com as PNH, apresentar estrutura física deteriorada, fluxos de trabalho falhos e profissionais desencorajados, figurou-se a importância de iniciar um projeto de melhoria geral da unidade.

OBJETIVOS

Contribuir para a ocorrência de ações concretas de melhoria geral da UBS; Acolher e humanizar a equipe multidisciplinar através de oficinas de trabalho; Mobilizar a equipe de saúde na construção de um modelo ideal singular nesta UBS; Contribuir no empoderamento dos profissionais para otimizar a micro gestão local; Garantir a participação social; Oferecer a estrutura do projeto para expansão nas demais unidades de saúde do município, a médio prazo.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência de um projeto piloto para reorganização de ambiência de UBS no período de 4 meses (08 a 12/2017). Optou-se pelo desenvolvimento das ações baseadas em problemas, por meio da utilização do Arco de Charles Maguerez, seguindo



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

as etapas de observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de soluções e aplicação na realidade, o que possibilitou a equipe de saúde local repensar e reconstruir suas práticas profissionais. O projeto desenvolveu-se em quatro etapas. Na primeira foi realizado o reconhecimento do local e o primeiro contato com a equipe de saúde da UBS. A partir de oficinas de trabalho subsequentes, segunda etapa do processo, foram levantadas as problemáticas observadas pela equipe multidisciplinar da UBS em 10 oficinas de trabalho multidisciplinares, que foram divididas em eixos de problemas: Odontologia; Recursos humanos; Insumos; Ferramentas de gestão e Revitalização física. Além de sedimentar conhecimentos por meio de explanação sobre o triângulo de governo, planejamento estratégico situacional em seus quatro momentos e abordar o tema: Como dar e receber críticas, apresentou-se um direcionamento de estímulo do pensamento estratégico, afim de favorecer o desenvolvimento desse pensamento na saúde, com o auxílio teórico fundamentado na abordagem do SUS, orientações sobre o Cartão Nacional do SUS e socialização interpessoal. Integrando esse processo, foi oferecido um módulo de atenção ao colaborador de saúde, com prática integrativa de auriculoterapia, dinâmicas psicológicas e viagem educacional, que potencializou a inevitabilidade de contribuição da equipe de saúde como agente de transformação. Na terceira etapa foram colocadas em prática as modificações propostas: Implantação da brinquedoteca, mutirão de limpeza e harmonização da unidade, pintura e descarte de material subutilizado. Para concluir a trajetória, foi delimitada na quarta etapa o monitoramento das ações implantadas. As resoluções das ações parcialmente ou não realizadas deverão ser revistas em reuniões mensais por período de 6 meses.

RESULTADOS

Os colaboradores de saúde e os pacientes foram beneficiados com o presente projeto, pois as anormalidades encontradas compatíveis com a finalidade do projeto tiveram ações de solução ou direcionamento aos órgãos competentes. Dentre os principais resultados, destacam-se: Revitalização interna e externa da Unidade Básica de Saúde; Participação da equipe e da população; Criação da brinquedoteca; Articulação entre Secretarias do município; Reposição de RH; Melhorias de equipamentos e materiais; Ações multiprofissionais em Saúde; Otimização de atendimento da Atenção Básica; Reparo geral de manutenção da Unidade Básica de Saúde .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência proporcionou uma perspectiva de análise ímpar na melhoria de uma UBS, pois ficou evidente que o processo de trabalho deve ser amplo e contínuo, respeitando frações de evolução temporal de todos os envolvidos. Desta ação em saúde brotou a possibilidade de ampliar esse projeto para todas as UBS do município, porém é imprescindível recordar que é necessário respeitar as particularidades de cada território e as adversidades singulares enfrentadas por cada grupo de profissionais, sendo necessária uma avaliação cuidadosa de cada UBS.